



*Paz na Terra*

**Gorki Mariano**

Ao amor em forma de canção  
Que brota constante, vertente, ação  
Do teu lado mágico, permissão  
Ao teu sorriso que encanta, conta e canta  
A vida que passa suave, mesmo nas notas graves  
Ao fato de estar ao teu lado e poder beber da tua luz  
Viver o caminho que conduz o ser ao iluminado

## PARA QUE A TERRA FIQUE EM PAZ

O companheiro Gorki Mariano é um desses amigos que se torna quase irmão, independente de qualquer coisa. Como tal, convivemos na universidade e na pesquisa geológica de campo, às vezes temos discussões as mais diversas possíveis e nunca eventuais divergências deixaram qualquer seqüela na nossa amizade. A empatia já era grande desde o começo, mas foi música e poesia que nos juntou ainda mais. Devo a ele, a felicidade de fazer música, pois foi a partir de um desafio proposto por ele que começamos a musicar suas poesias e até gravamos um CD. Como poeta, Gorki Mariano tem um estilo próprio que agrada a todos nós os seus leitores, pela sensibilidade e a suavidade com que trata os assuntos abordados, mesmo quando o assunto é trágico. Isto fica bem claro na musica “Equilíbrio Inexato” do nosso CD e “Renovação” poesia contida neste novo livro do poeta.

O livro “Paz na Terra”, suave como o autor, aborda assuntos como amizade, ambiente, amor, paixão, tudo dentro de um envólucro maior que é o sentimento humano. E claro, também Rosa, a sua “gema rara”, musa inspiradora de toda a sua produção literária e poética. Na poesia “O PLANETA EM NOSSAS MÃOS”, o poeta mostra sua preocupação com ambiente, apontando comportamentos simples para melhorar a nossa qualidade de vida: “Sou poeta mas não vivo de ilusão/E afirmo com segurança/Este Planeta que dança/Esteve e está em nossas mãos/A paz deve ser canção/A amor deve ser presente/E para ver o PLANETA contente/Não jogue lixo no chão”. Como professor que é, com a poesia “ENSINAR” destaca com sensibilidade a forma de amor que essa atividade traduz: “Ensinar a ser gente/Pra começar.../A andar, às vezes lento/Outras tantas, soltos aos ventos/Mas com a constância do amar”. Com a geologia sempre presente na mente de quem dedica boa parte da sua vida a essa atividade, o poeta deixa fluir medidas de “atitudes” estruturais em granitos e as relaciona com a vida e os sentimentos provindos do coração: “Do granito/Ao infinito/Da foliação/Medida/À nova ação/Vida/Plena/Novo lema/Emblema/Coração. O compositor e carnavalesco inveterado aparece em “MEUS AMORES”: Na Boa Vista/Lilly me encanta/A vida canta/Tanta alegria/Vem melindrosa/Lilly és Rosa/Presa ao cabelo/Em alegoria. Na poesia “MULHER”, o maravilhoso ser que a natureza criou é banhado de perfume e dotado de um brilho nos olhos tão intenso, que quando terminamos de ler o verso, vemos imediatamente o olhar brilhante e terno daquela que é o objeto do nosso amor e desejo: Aspirando o sol do lugar/Todos os perfumes das flores de lá/Moldou com intensa alegria/Um ser que luz refletia/No brilho sereno do olhar. Cearense de Juazeiro do Norte, não nega nunca o seu amor pela cidade que adotou e vive intensamente, o Recife: Recife do marco zero/Brisa que beija o mar/Recife cidade eterna/Com cheiro de amor e amar (RECIFE). Sem falar nas homenagens que faz, como é o caso das poesias AMIGO e NAHINÃ, onde na primeira homenageou os amigos, na qual me senti contemplado e na segunda, mais direta, homenageou o nascimento do meu neto e disse tudo que eu gostaria de ter dito. Muito obrigado, Companheiro.

E o livro PAZ NA TERRA vai assim nos envolvendo e tomando nossa atenção até que termina, nos dando aquela sensação de “quero mais”. É aquele livro que quando a gente vê que faltam poucas paginas para acabar, a gente fica lendo aos poucos e desacelerado para render, demorar e não findar jamais. A gente fica economizando, mas não tem jeito acabou, infelizmente. Vamos esperar outro, pois da fonte que saiu este, tem muito mais.

Recife, 27 de novembro de 2009

Mufula

A TERRA EM NOSSAS MÃOS.....	7
AMIGO.....	8
ASSUCENA .....	9
BEIJO DE LUA.....	10
BUSCA.....	11
SOLIDÃO .....	12
CARIDADE.....	13
CONIC-UFPE.....	14
ENCONTRO .....	15
ENSINAR .....	16
EQUAÇÃO .....	17
GRANITO & INFINITO .....	18
LUIZA .....	19
MÃE.....	20
MEUS AMORES.....	21
MOON WALK.....	22
MULHER .....	23
NAHINÃ .....	24
NAMORADA.....	25
NÃO .....	26
NOS EMBALOS DO GAGAU.....	27
NOTA S DE SAUDADE .....	28
PAISAGENS .....	29
PASSEIO .....	30
PAZ, RAZÃO E VIDAS.....	31
PAZ NA TERRA .....	32
PUXINANÃ .....	33

QUERENDO TE AMAR.....	34
RECIFE.....	35
RENOVAÇÃO.....	36
REUNI UFPE .....	37
SAUDADES.....	40
SEGREDO .....	41
SERTÃO & SINA.....	42
SOL.....	43
SOPRO .....	45
TEMPO.....	46
TEMPO DE AMAR .....	47
SERENIDADE .....	48
PERDOAR.....	49
DECISÕES.....	50
PRECE .....	51

## **A TERRA EM NOSSAS MÃOS**

Sou poeta mas não vivo de ilusão  
E afirmo com segurança  
Este Planeta que dança  
Esteve e esta em nossas mãos  
A paz deve ser canção  
A amor deve ser presente  
E para ver o PLANETA contente  
Não jogue lixo no chão  
Não polua os nossos rios  
Não ajude a matar irmãos de frio  
Ou no calor quase de vulcão  
Vamos ser mais conscientes  
E para crescermos feito gente  
E formamos cidadãos  
Vamos lembrar num repente  
Esta NAVE que ama a gente  
  
Esta sob nossa guarda e direção

**AMIGO**

Amigo comigo pra valer  
Vou sempre querer te ver  
Na rua, na lua, nas estrelas  
Nas pequenas e grandes emoções  
Histórias que cantem corações  
Luz que brilha, mão que afaga  
Caminhos que a vida paga  
Destinos juntos traçados  
Dividir até trocados  
Trocando dor em alegria  
Sorrindo em plena magia  
Bebendo noites de orvalho  
Te quero assim simples e raro  
Amigo de todos os embates  
Da cachaça ao chá mate  
Da viola sempre em riste  
Viver é não ser tão triste  
Ter amigos é viver  
Crescer nesta estada breve  
Levar a vida mais leve  
Como o vento nos ensina  
Aprender dobrar esquinas  
Fazer nó em pingo d'água  
Enxugar as nossas mágoas  
Mergulhando num abraço  
Sentir o apoio de um braço

De um ombro, de um aconchego  
Lembrar que só temos medo  
Quando estamos solitários  
Perdidos no imaginário  
Sem amigos pra dividir  
Ou multiplicar o rir  
Que vai virando sorriso  
E a lágrima transformada  
Se torna alegre toada  
O silêncio vira zoadá  
A paz chega e quer ficar  
Quando um amigo presente  
Se faz constante na vida da gente  
E vem nos presentear  
Com um sorriso matreiro  
Que nem um tiro certo  
Para a tristeza espantar  
Te quero amigo pra sempre  
Contigo me sinto gente  
Nesse caminhar constante  
Aprendendo e ensinando  
Sempre e sempre somando  
Juntos, fortes, nunca sós  
Olvidando dissabores  
Bebendo a beleza das flores  
E luz nos raios de sol



## ASSUCENA

Quando te vi  
Ao sol dourar  
Quis de sol  
Também brincar

Tua cor  
Teu calor  
No teu amor  
Quero morar

Vem devagar  
Parar o tempo  
Ouvir o vento  
Soprar

Dança no andar  
Nas tuas retinas  
Minhas meninas  
Mergulhar

Bela morena  
Flor pequena  
Doce açucena  
Embriagar

Quando te quis  
Foi sina e cruz  
Foi minha luz  
Despertar

Volta pra mim  
Vem meu jasmim  
Com teu perfume  
No ar

## **BEIJO DE LUA**

Uma lua em prata espalhada  
Pelo céu em fulgor, clara e nua  
Me alerta da ausência tua  
Trazendo a memória o teu cheiro  
O gosto bom, teu tempero  
Os chamegos, nosso cantinho  
Segredos trocados em carinhos  
Um amor que qual passarinho  
Arribou deixando só saudade  
Que ainda queima, dói e arde  
Quando o pensamento vagueia  
E alma sobe ao céu aberto  
Chega bem perto  
E beija a lua cheia

O recordar  
Renascer  
Reviver, sem te encontrar  
Doce lembrar  
Teus encantos  
Olhos prontos a marejar  
A vida segue sem destino  
Loucos meninos a vaguear  
O sol e lua  
Nós sós na rua  
Na estrada longa  
Do relembrar

## **BUSCA**

Em que Estrada?  
Em que lugar?  
Onde vou te encontrar?

No coração  
Guardo a canção  
Do teu sorriso  
No meu olhar  
Já bebi um mar  
Como te amar  
Se vou partir

Na emoção  
Nessa canção  
Quero voar a ti  
Arribaça voando sã  
No espaço azul... juriti

Quero teu olhar  
No meu morar  
Quero te amar  
Te quero aqui  
Te quero aqui

Vem me encantar  
Me fazer voar  
Com tua leveza  
Tua beleza  
Prata ao luar

Quero viver  
Quero seguir  
Te amar ardente  
Sem novamente  
Ter que partir

Se for viver em outro espaço  
Se além da vida há esse compasso  
Além do existir  
Em energia ou pura magia  
Te quero aqui.

## **SOLIDÃO**

Em que Estrada?  
Em que lugar?  
Nessa jornada  
Vou te encontrar?

Em que caminho  
O teu carinho  
Fugiu do ninho  
Do encontrar?

Sou só sertão  
Sou solidão  
Sem tuas mãos  
Nada mais há

Sou labareda  
Chama acesa  
Só de lembrar  
Teu olhar

Como fazer  
Pra renascer  
Ver florescer  
Reencontrar

Sou cacto, espinho  
Sem teu carinho  
Perco o caminho  
Do encontrar

Sou só poeira  
Pó de estrelas  
Quisera tê-la  
Voltar a amar

**CARIDADE**

Um rio tem que fluir  
O teu riso deve existir  
Nascer no teu olhar e partir  
Divulgando sonhos, encantos  
Escondendo prantos  
Se fazendo presente  
Para toda a gente  
Sendo pura luz  
Que carrega...conduz  
A vida nos braços  
Em fortes abraços  
E beijos de mar  
A regra do amor  
É tão simples...Amar  
A vida é estreita  
E pode ser eleita  
Para ser a melhor  
Ou mesmo o início  
Preciso e seguro  
De um passo ao futuro  
O ser/fazer com prazer  
O simples existir não basta  
A vida é marcha pro bem  
Vem comigo e além  
Ver a luz do caminho  
Beber na fonte do carinho  
Que alimenta e invade  
Vem ser mais um irmão  
Deixando o lado vão  
E mudando pra claridade  
A luz que brilha constante  
E embala a todo instante  
O moinho ardente... Caridade.

## **CONIC-UFPE**

A ciência brota em borbotões  
Na força da juventude ativa  
Garra, consciência proativa  
Vontade de aprender...emoções  
Neófitos em frente a painéis  
Mostram o saber adquirido  
O conhecimento transmitido  
Com esmero e precisão  
Juventude passando em procissão  
Enfrentam os temores com coragem  
A brisa do saber soprando aragem  
Mostrando a Universidade o que é  
Tudo transcorrendo em harmonia  
Saber, luz, força e alegria  
O futuro construído com carinho  
Jovens trilhando seus caminhos  
Os corações em acelerado repique  
Na UFPE é saber...é tempo de CONIC.

**ENCONTRO**

Para te encontrar  
Me encontro  
Às vezes tonto  
Com o teu olhar  
Nascido dentro  
Onde sempre atento  
Nunca fui te buscar  
E a luz que brilha  
Mães vendo filhas  
São como ilhas  
Do nunca chegar  
São como barcos  
Descrevendo arcos  
Ao navegar  
Se te procuro  
No porto escuro  
Do desencontrar  
Não vou te ver  
Para te ver  
Tenho que me olhar  
Não no espelho  
Mas no reflexo  
Quase perplexo  
Do meu calar  
Para escutar o coração  
Para entender essa canção  
Que não é busca  
É encontrar  
Que não é ânsia  
É volta à infância  
É reaprender a amar.

**ENSINAR**

Ensinar...  
Desde menino  
Escuto, vejo esse destino  
Com início no lar  
A nobre tarefa do ensinar  
Ensinar a ser gente  
Pra começar...  
A andar, às vezes lento  
Outras tantas, soltos aos ventos  
Mas com a constância do amar  
Ensinar é reviver  
Transmitir... aprender...  
Nunca se arrepender  
De uma informação  
Prestada com atenção  
No nosso caminhar  
Nunca se negar  
E ter no coração  
O tempo esse nosso irmão  
Que nos ensina a melhorar  
Cada passo uma pedra  
Cada pedra uma lição  
Como Geólogo uso pedras  
Mas ensino com o coração  
E desejo a todos os professores  
Mestres tal como o maior  
E até mesmo os doutores  
Muita paz, muita luz, muito mais  
No caminho com carinho  
Esquecendo os ais  
Vivendo no ensinamento  
E aprendendo a cada momento  
Que sempre é possível  
Fazer melhor e mais  
Sem esquecer o invisível  
O sentimento imperecível  
AMOR em tudo o que faz.



**EQUAÇÃO**

Na mecânica celeste  
A decisão já traçada  
Minha luta, longa estrada  
Curta e plena temporada  
Aprendiz de vida e luz  
Sei que tudo a ti conduz  
E me entrego em paz  
Quando buscava ser mais  
Na soma do saber ardente  
Na crença em crescer, somente  
O projétil em trajetória errante  
Não me deu mais um instante  
Foi meu transporte e vagão  
Levando os sonhos da carne  
Do mundo da ilusão  
À morada do espírito  
Ao caminho do perdão  
Rogo pelos que ficam  
Que se entreguem em oração  
Vivendo a vida em canção  
Lembrando que o limite  
Da nossa equação existe  
E não se encontra em nossas mãos.

## **GRANITO & INFINITO**

Do granito  
Ao infinito  
Da foliação  
Medida  
À nova ação  
Vida  
Plena  
Novo lema  
Emblema  
Coração  
A passagem  
Foi ligeira  
Pedra de atiradeira  
Nunca poeira  
Emoção  
A certeza  
No futuro  
Luz no escuro  
Progressão  
Novo rumo  
Prumo  
Morada  
Estrada  
Canção  
Amor  
Calor  
Perdão.

## **LUIZA**

Luz há  
Na menina  
Clara  
Retina  
A brilhar  
A luz  
Ilumina  
Luiza  
Pequena  
Morena  
Flor  
Assucena  
Sabor de mar  
Amar  
É preciso  
A flor  
Paraíso  
A luz  
No narciso  
Anuncia  
Luiza  
Chegou  
Em paz  
Com amor  
Brotando  
Calor  
Luiza  
É luz  
Paz  
Que conduz  
Seja bem vinda  
Menina  
Linda  
A vida  
Te espera  
Com tudo que há  
E serelepe  
Te convida  
Para brincar.

**MÃE**

Na criação  
Fez-se a ação  
Espiritual  
E do verbo  
Sem igual  
Brotou amor  
Luz, calor  
Chama, fulgor  
Do Barro  
O Escultor  
Fez surgir um ser  
Talvez por acaso  
Talvez por querer  
O dotou de um poder  
Sem igual  
Que o tornou especial  
Este ser vive em nós  
Sempre!  
De forma marcante  
Ardente  
Nos sentiu a chegada  
Nos acolheu  
Foi morada  
Foi a paz necessária  
Para a volta  
A força no retorno  
O porto seguro  
A luz no escuro  
AMOR  
Este ser  
Tem um poder  
No olhar  
No sorrir  
No chorar  
Que nos embala  
Vidas à dentro  
Este ser é luz  
Canção  
É perfeito  
Emoção  
É um poço de fé  
A luz em forma de mulher  
MÃE!

## **MEUS AMORES**

Na Boa Vista  
Lilly me encanta  
A vida canta  
Tanta alegria  
Vem melindrosa  
Lilly és Rosa  
Preso ao cabelo  
Em alegoria  
Vida em folia  
Na sexta-feira  
Sem ter ladeiras  
Subo ao espaço  
E no teu passo  
Frevo com ardor  
Me entregando louco  
Ao teu calor  
E no clamor  
Da tua flauta  
Vem musa incauta  
Me acalmar  
O frevo é tanto  
E ando tonto  
Só de pensar  
Vou te seguir  
Aonde fores  
E os meus amores  
Vou encontrar!

## MOON WALK

Na lua  
A magia  
Alegria  
Deslizar  
Na rua  
Aprender  
Apreender  
Bailar  
Nos meninos  
Inspiração  
Ser criança  
Com emoção  
Na condição  
De emocionar  
Ser artista  
Bailarino  
Eterno menino  
*Neverland*  
Seu destino  
Mudar ...mutar  
Agora mais fácil  
Onde está  
Passa menino  
Passarinho  
Teu caminho  
Foi bailar  
Passa artista  
Louco passista  
*Moon walk*  
Pode entrar!

**MULHER**

Conta o mito  
Que do barro  
O criador em ação  
Fez um ser esquisito  
Levou a destra à testa  
Orvalhada... e então  
Veloz como a luz  
Com dois dedos em riste  
Introduz nas costelas do triste  
Arrancando um quinhão deste  
Com este fragmento na mão  
Em momento de pura inspiração  
Aspirando o sol do lugar  
Todos os perfumes das flores de lá  
Moldou com intensa alegria  
Um ser que luz refletia  
No brilho sereno do olhar  
Que curvas perfeitas  
Lembravam um nunca chegar  
Cujos cabelos ao vento  
Pareciam querer voar  
Este ser bem trabalhado  
Possuía um quê de alado  
Na graça esguia do caminhar  
Leveza plena e poesia  
Derramava pelo ar  
Coragem com harmonia  
Firmeza com compaixão  
Amor se derramando em ação  
E o dom sublime da gestação  
O criador feliz, neste ato de fé  
Soprou seu nome...MULHER!

## NAHINÃ

Ser pequeno, moreno  
Vida sobre a terra nua  
Vida que espalha e irradia  
Chuva fina e calma do meu dia  
Vem molhar minha alma de amor  
Vem trazendo teu frescor  
De chuva fina e luz

Vem meu pequeno  
Meu sereno que te quero assim  
Vem andar, cantar no meu caminho  
Traz o teu carinho de guri  
Vem te quero aqui perto de mim  
Vem pra me fazer feliz assim

Chuva fina pequenina  
Vem molhar minha alegria  
Banhar meu ser na poesia  
Quero te fazer andar na melodia  
E te ensinar que a vida é dia  
Que o sol é magia da manhã  
E deixar que ele doure tua pele sã  
Vem meu pequenino  
Vem meu menino Nahinã



## NAMORADA

Na morada  
Do teu sorriso  
Quero guardar  
Preciso  
A precisão  
De contigo estar  
Ser maior...mar  
Simplesmente  
E tão somente  
Amar

Na morada  
Do teu calor  
Quero viver  
Sempre em amor  
Sentir teu gosto de flor  
Beijar tuas mãos  
Carinho  
Fazer, viver e ser  
Caminho

Na morada  
Da tua bondade  
Aprender  
Aprender caridade  
Beber na luz  
Que o teu olhar traduz  
Ser menos para ser mais  
Com vagar e leveza  
Dormir na beleza  
Da tua paz

Na morada  
Da tua alegria  
Minha melhor companhia  
Sol sobre o meu chapéu  
Quero, contigo, sereno  
Beber o sabor moreno  
Que escondes  
No azul que é céu

Namorada  
És amiga  
Amiga, flor querida  
Querida em sol maior  
Que a paz  
Que ao teu lado reside  
Nos convide  
A amar  
E amor espalhar  
Ao redor  
E nunca sejamos sós

## NÃO

Vamos dizer não  
A ilusão da droga  
A vida se mostra bela  
A luz brilha na janela  
É só aprender olhar  
E para ver não precisa  
Investir na ilusão  
Que a droga empresta  
Em um momento fugaz  
Diga não, seja forte  
Assim, será sempre mais  
Não se venda a ilusão de segundos  
Viva a vida com saber profundo  
Busque em cada dia um mundo  
E encontrará a paz na luz  
A beleza no rosa  
A luz no sol matinal  
A saúde do espírito  
Neste simples ritual  
Amor a vida, a lida  
Saber dizer não a ilusão  
Ter força e buscar a força  
Com fervor e muita ação  
Dentro do nosso coração  
Onde não há espaço  
Para o descompasso  
Que é droga. Diga não!

## **NOS EMBALOS DO GAGAU**

Na tarde ao calor do frevo  
Me entrego com harmonia  
Bailando sem fantasia  
Na orquestra, trombones raros  
O sol chega e se faz claro  
E a folia corta em tesouras  
Mais uma vez Vassouras  
Madeira que cupim não rói  
Voltei Recife em tom maior  
E o coração é um só  
No meio da multidão  
O peito leva a canção  
Os pés não conseguem parar  
O frevo esquento o ar  
O ar é frevo e canção  
A vida é essa ilusão  
Um eterno carnaval  
Nos braços da amizade  
No rio desta cidade  
Que meandra sem igual  
Só pra ficar mais um pouco  
Nesse Recife imortal  
E curtir o sol e o sal  
Nos embalos do Gagau

## NOTA S DE SAUDADE

Nas notas da vida  
Tento esquecer o passado  
Mas, o pensamento alado  
Voa certo ao teu ninho  
E me faz reviver sozinho  
As doçuras de um amor  
Teu beijo, néctar de flor  
Teu perfume, meu desejo  
Os passeios no teu corpo  
Morena doce, alegria  
Paisagens e fantasias  
Suspiros, brisa sem par  
A vida correndo estreita  
Minha musa, minha eleita  
Flor mais bela do lugar  
Passa tempo ritmado  
Pela saudade ladina  
Ladeira, luz e menina  
Menina, luz e ladeira  
Nosso suor na esteira  
O encanto do teu abraço  
Passa tempo, vida, espaço  
Só não passa essa dor  
De viver de lembranças  
Da minha flor na pujança  
Saudade, se e suade  
Suada, Saudade e Se....

**PAISAGENS**

A paisagem  
Miragem  
Luz da tarde  
Silente  
Chuva de estrelas  
Inocentes  
Banhando a vida  
Brindando a vida  
Escorrendo ao leu  
Crianças tontas  
Tantas, rotas  
Vestem este véu  
Um granito escuta  
No equilíbrio  
Mostra-se astuto  
Mantém seu brilho  
Agradecendo ao pai  
O fato de ser filho  
Há água para a sede  
A terra seca não bebe  
O homem se perde  
Não sabe o porquê  
Esquece do irmão  
Pra seguir seu caminho  
Esquece o carinho  
De um entardecer  
Esquece que a água  
Lava mágoas  
Esquece que a vida  
Presente maior  
É para crescer  
Não pra ficar só  
A luz nos ensina  
O reto caminhar  
A água é amor  
Orvalho no ar  
A ação, equilíbrio  
Nos faz mais brilhar  
E aprender a ensinar.  
Vamos brilhar neste Natal  
Fazendo da Terra  
Essa nossa nau  
Um canto de amor  
Por um mundo mais igual!

## **PASSEIO**

Leve como brisa  
Balanças minha camisa  
Beijando minha pela nua  
Amor derramado na rua  
Sobe... chuva inversa  
Vai brincar com a lua  
A lua que era só  
Transforma-se em prata  
Uma luz tênue e farta  
Banha a Terra em paz  
O homem se faz mais  
O amor o modifica  
Até o sol chega e fica  
Bebendo a beleza crua  
Do teu passeio em meu corpo...rua.

## **PAZ, RAZÃO E VIDAS**

Paz, as vezes, faz  
Teus olhos de riacho  
E fluindo em cachos  
As gotas, orvalhos, vários  
Banham lembranças  
De vidas crianças  
Que só passaram...  
O tempo artesão  
Move o coração  
E acende a razão  
A volta é sempre nova  
O aluno reprova  
Não, a vida...professora  
A matéria é antiga  
A canção sempre amiga  
O verbo, vivo em calor  
Não é outro, se não ...AMOR.

## **PAZ NA TERRA**

Acorde e beba o sol  
Cada manhã em louvor  
Sinta a luz que brota plena  
Se alimente da leveza ... amor  
A nossa estrela maior  
Nos banha com harmonia  
Quem bebe da sua luz  
Destila pura alegria  
A vida fica mais leve  
O jugo fácil de carregar  
E o mestre ao nosso lado  
Nos ajuda a caminhar  
A paz nasce do humor  
Que é pura opção  
E cresce em ramos de amor  
No calor de cada irmão  
O sol nos ensina nas manhãs  
Que é preciso acordar  
Sendo luz, e caminhar  
Para a direção do bem  
Levando um sorriso e muita paz  
Sempre mais...sempre além.



**PUXINANÃ**

Passando por Puxinanã  
Me lembrei das três irmãs  
Que foram imortalizadas  
Nas linhas bem traçadas  
De um poeta louvador  
Que descreveu o amor  
Em nuances e levezas  
Harmonia, cor e beleza  
Comparou sina com cruz  
E teve por batismo poético  
O nome de Zé da Luz  
Um vate nordestino  
Desde tenro menino  
Fazia versos em flor  
Em cachos nas ribanceiras  
Verdes escorrendo em ladeiras  
Da alma do cantador  
Puxinanã és eterna  
E as três irmãs também  
Indo juntas, viver muito além  
Na memória e no coração  
De quem possui emoção  
Que faz o olhar orvalhar  
Ao ler, pensar, declamar  
Uma poesia de rima  
Saudades das três meninas  
De Puxinanã e da minha cruz  
Guardo no peito e nas retinas  
O fulgor de Zé da Luz.

**QUERENDO TE AMAR**

Com pedras no caminho  
Veredas vou encontrar  
Na maestria do salto  
Rio torto caio alto  
Para poder caminhar  
Sou rio com corredeiras  
Moleque alegre em ladeiras  
Canto sereno do sabiá  
Pranto de chuva na tarde  
Lua serena que arde  
Tênu e prata, sem queimar  
Tambores silenciosos  
Vulcões explosivos, raivosos  
Vento que singra sem parar  
O peito pleno em defeitos  
Tentando, mas sempre errando  
Na estrada do acertar  
O mar que lambe a areia  
Aranha tecendo teia  
Sou eu querendo te amar  
Esse amor que sabe a vida  
Plena, sedenta, vivida  
Passagem pra outro lugar  
A batida de uma cancela  
A moça triste na janela  
Feijão quente na panela  
Menina pulando amarela  
O vento que sopra de lá  
Tudo isso, num lampejo do pensar  
Sou eu querendo te amar.

**RECIFE**

Recife do marco zero  
Brisa que beija o mar  
Recife cidade eterna  
Com cheiro de amor e amar  
Sabendo que amar é preciso  
Sem pressa e com precisão  
Tendo na mente que a vida  
Começa em busca da partida  
Fora do amor tudo é ilusão  
Recife, sempre te quero  
Bailar contigo um bolero  
Ao som de um maracatu  
Ou frevo de bloco tão lento  
Que faz do tempo o vento  
E escorre no coração  
Recife arquitetura sem par  
Minha pequena Europa  
Minha Veneza tão rara  
Cidade luz, vida... clara  
Recife que sabe a mar  
Cidade dos meus encantos  
E também de tantos prantos  
No Capibaribe... derramar  
Recife, te quero perto  
No coração sempre aberto  
Pra nunca sentir-me só  
Vagando da rua da Aurora  
Sem pressa... sem dor... sem Hora  
Chegando na rua do Sol  
Recife do Santa Izabel  
De um Palácio das Princesas  
Da vida posta à mesa  
À mercê de quem a ela quer  
De tudo que há mundo  
Escolhido num segundo  
No mercado de São José  
Recife que teve bondes  
Hoje ainda tem poesia  
Tem morenas tão bonitas  
Plenas de graça e alegria  
Vestidas de ciganas  
Na vida, esta alegoria  
Recife, te quero assim  
E sempre vou te guardar  
Nas dobras da memória sem fim  
Bebendo teu gosto de mar.

## **RENOVAÇÃO**

Mais um vôo  
Naufraga  
Mágoas  
Lavadas  
Vidas  
Passadas  
Pesadas  
No tempo  
Sopro  
Alento  
Um pra contar  
Ficar  
Marcado  
Destino  
Esse menino  
Navegar  
Coletivo  
Desenlace  
Liberdade  
Da matéria  
Novo sopro  
Nas artérias  
Nova essência  
Voar  
Mais um vôo  
Do homem chão  
Transportado  
Sem ilusão  
A um novo mundo  
Renovação

**REUNI UFPE**

O programa REUNI  
Reestrutura e une  
Vários ideais altaneiros  
De um povo alegre trigueiro  
No nordeste que sabe o que quer  
Na nossa querida e forte UFPE

Trata-se do primeiro  
Programa sério e verdadeiro  
Elaborado com atenção  
Para o ensino de graduação  
Visando oferecer vagas  
Em instituições não pagas

A meta deste programa  
Como uma raiz se enrama  
Passando por vagas adicionais  
Em cursos existentes, novos e mais  
Reestruturação curricular  
E avanços pedagógicos sem par

A instituição terá maior mobilidade  
Mantendo o compromisso com qualidade  
Investindo no social de forma atraente  
Com bolsas/treinamento para alunos carentes  
As casas de estudantes com vagas adicionais  
A valorização de quem procura ser mais

Serão 12 cursos novos criados  
Com 460 espaços (vagas) gerados  
Visando expandir a educação  
Com qualidade, gratuidade e atenção  
A UFPE, com o programa, vai crescer  
E o jovem terá oportunidade do aprender

Como a UFPE foi para o interior  
E lá também mostra seu valor  
Com dois cursos novos em Vitória  
Para contribuir com a nossa história  
E quatro cursos em Caruaru  
280 vagas nas terras de céu azul

Nos cursos já existentes  
De forma objetiva e persistente  
Vagas novas estão criadas

Serão 221 ofertadas  
Já no próximo vestibular  
A UFPE terá mais espaço e lugar

No interior também  
Não vamos perder esse trem  
Em Caruaru serão 740  
No campus de Vitória 250  
Oportunidades para a juventude  
Venha crescer na UFPE, ESTUDE!

A área construída vai crescer  
Para de forma melhor receber  
A nova leva de estudantes  
Um novo tempo se faz presente  
O ensino ganhará em qualidade  
Seremos mais e melhores, nova realidade

O quadro de servidores  
Nossos eternos colaboradores  
Será efetivamente ampliado  
Com funcionários e professores  
Convivendo e crescendo lado a lado  
E a UFPE festejando o resultado

A evasão de estudantes  
Será analisada a cada instante  
E medidas tomadas no caminho  
Sempre com atenção e carinho  
Visando dar ao nosso aluno  
Um rumo firme, um novo prumo

A retenção também será olhada  
E nessa renovada jornada  
Vamos propor algumas mudanças  
Para que o fluxo seja uma dança  
Sem perdemos nunca o compasso  
Crescendo juntos sem embaraço

Com o REUNI a UFPE vai ganhar  
Mas será a educação que vai brilhar  
No nosso Pernambuco imortal  
E a terra de bravos guerreiros  
Vai erguer seu grito altaneiro  
Na beleza soberana, estendal

**R**eunidos os que fazem a educação  
**E**ncampam essa nova opção  
**U**ma voz, uma chama, um leão  
**N**osso símbolo carregaremos em paz  
**I**nvocando e louvando os nossos ancestrais

Que o programa cresça em continuidade  
Sem nunca esquecer a qualidade  
Nossa meta maior: a educação  
Com os nossos estudantes a atenção  
Para lançarmos no mercado de trabalho  
Este produto lapidado, belo e raro.

## SAUDADES

Saudade não tem idade  
Nem tem hora de chegar  
De mansinho encanta  
Canta seu trinado  
Deixando olhos molhados  
Cabelos a serenar  
A memória se empresta  
Para a saudade brincar  
Trazendo de volta  
A vontade de rever  
O sabor de uma palavra  
O som de uma voz querida  
Às vezes, abre a ferida  
Outras tantas balsamisa  
Como uma leve brisa  
Sacudindo a camisa  
Saudade de quem partiu  
Mais cedo no trem da vida  
Levando um pouco de nós  
Saudade vento veloz  
Imagens do pensamento  
Entrega em um momento  
A um sentimento maior  
Que pode ser de tormento  
Ou paz se se tiver atento  
Ao exemplo deixado  
Ao sorriso guardado  
Aos ecos do tempo  
Saudade de um carinho  
Quando cruzavas meu caminho  
E fazias em meus cabelos redemoinhos.



## **SEGREDO**

Sem medos  
Sem enganos  
Muitos planos  
Um segredo  
Renovar  
Esse amor  
Paz e calor  
Que invade  
Sempre arde  
Com sabor  
De reencontrar  
Sempre novo  
Ardiloso  
Entre manhas  
E manhãs  
Te espero  
Sempre quero  
Tua pele  
Dourar  
Como sol  
Como sou  
Como vou  
Sempre te amar  
Meu caminho  
Em teus carinhos  
Segue destino  
Cego, desatino  
Homem-menino  
Sonho a dois  
Antes e depois  
Sempre amar

**SERTÃO & SINA**

Uma mágoa que ficou  
Preso na retina agreste  
De um caboclo da peste  
Ao sol do sertão dourado  
Saudade vive ao seu lado  
Poesia é a sua sina  
A sombra daquela menina  
Banha de orvalho o olhar  
As lembranças ao passar  
Deixam no peito o sabor  
Dos instantes de amor  
Que o tempo levou ligeiro  
Como um tiro certo  
De um atroz caçador  
Lembrança do teu olhar  
Bebendo amor no meu  
Minhas mãos a bolinar  
Esses caminhos só teus  
Curvas loucas, esmeradas  
Minha delícia de estrada  
Meu encontro e meu destino  
A saudade é desatino  
O coração perde o compasso  
Me embriago em outros braços  
Pra esquecer meu destino  
Cumprir esta sina e cruz  
Sem teu amor, tua luz.

## SOL

No sertão a pino  
O sol menino  
Brinca de luz  
Lava e conduz  
As almas expostas  
Rotas e tortas  
Nas vidas secas  
Bebendo nas cercas  
Esperança de germinar  
Um riacho seco  
Brinda com areia  
E o vento da noite  
Sopra em açoite  
Tangendo raios de sol  
Trazendo o orvalho  
Aos olhos tão raros  
Dos Juazeiros em flor  
A vida escorre lenta  
E o homem tenta  
Ser melhor!

## **SOMBRA**

A sombra do homem  
Na tela  
Amarela  
Amar ela  
Simplesmente  
Passar o tempo  
Ausente  
Movimento  
Canto de pássaro  
Ao vento  
O verbo  
Se fez voar  
Quando a luz parca  
Fez-se lua  
Subiu ao ar  
Seja a vida constante  
Em instantes... navegar  
Nave mãe  
Planeta  
Solto no ar  
Beijo de lua e estrela  
Saudades de vê-la  
Leve a rezar.

## **SOPRO**

Sopro que somos  
Pó de estrelas  
Noites sem vê-las  
Pura solidão  
Suspiros de anjos  
Trombetas que soam  
Pensamentos que voam  
Na imensidão  
Voar é preciso  
Voar é o que somos  
Grãos de areia  
Presos em teia  
Da aranha vida  
Grudados na lida  
Perdidos no orgulho  
Vivemos no escuro  
A beira da luz  
Esquecendo amor  
Vide, fonte...calor  
Que à paz conduz.

## TEMPO

O tempo hoje é presente  
Ontem já ficou de lado  
Passado, águas ligeiras  
Nas dobras da mente guardadas  
No escuro do futuro  
Em termos de surpresa  
Se esconde grande beleza  
Na viagem da incerteza  
Na luz que é o amanhã  
Sem contradições, mente sã  
Vagando na vida alegre  
Brisa quente que acalma  
Plena, suave nave  
Que tange o passar ligeiro  
Lembrando ao mundo inteiro  
Que vidas são para crescer  
Sem medo de padecer  
Mas, na força que é viva  
Guardando atenção na lida  
Fazendo o futuro em ação  
Plantando força e alegria  
Colhendo paz e harmonia  
Nos caminhos do perdão.

## **TEMPO DE AMAR**

Sonhar acordado  
É estar ao teu lado  
Embriagado de amor  
O tempo cala  
A vida para  
Para escutar  
Os corações  
Em compasso  
Ritimados  
Colados  
Alados  
Em pleno navegar  
Instantes de luz  
O teu amor conduz  
Meu ser, meu viver  
Momentos, monumentos  
Ao bem-querer  
Te quero assim  
Flor para mim  
Sempre bela  
Luz na janela  
Da vida que passa  
Paz de caminhar  
De mãos dadas  
Em inumeráveis calçadas  
Das existências  
Das insistências  
Em acertar  
O amor guia  
Tua presença/paz  
Anuncia  
Tempo de amar

## SERENIDADE

Um leve pensamento  
Solto ao vento, devagar  
Um salto ao silêncio  
No interior do ser  
E lá, perceber o criador  
Um momento mágico de amor  
Uma canção crepuscular  
A oportunidade de silenciar  
Para ouvir o hino da vida  
Brotando em cachoeira de paz  
Um momento sem ais  
Onde somos menos, para sermos mais  
Um instante de reflexão sem dor  
A mudança de direção, pensamento, amor  
A força do desabrochar...flor  
A leveza do voar...beija-flor  
A grandeza do orvalho na relva  
Diamantes aos primeiros sois  
Jóias preciosas da natureza  
Muitas vezes não percebidas  
Muitas verdades não bebidas  
Aos olhos que não buscam ver  
Carecemos serenar para crescer



## **PERDOAR**

Quanto tempo perdido em amarguras  
Quantas dores alimentadas  
Quantas estradas na caminhada  
Pelo fato de não perdoar  
A dor acumulada cresce  
A dor esquecida esmaece  
A dor perdoada entenece  
O perdão nos faz melhores  
A leveza deste ato é inenarrável fato  
É luz na manhã a raiar  
A paz nasce no perdão  
Cresce ao lado da razão  
Que se alimenta de amor  
Paz é calor, é plena alegria  
Canto inefável, harmonia  
O perdão é divino  
Faz homem menino  
Menino faz senhor  
Perdoar é puro amor

## DECISÕES

Se acordo de bom humor  
Vejo o sol com outro calor  
Sinto a brisa da manhã  
Agradecido e em paz comigo  
Sigo a procura de amigos  
Em cada rosto do caminhar  
Encontro a luz das pessoas  
Sou capaz de amar  
Consigo viver e transformar  
Os aborrecimentos em momentos  
Do aprender, do apreender, do caminhar  
Sei sorrir e cantar com leveza  
Carregando meu fardo sem lamentações  
Inspirando e inspirando boas ações  
Cada dia renovo o desejo de viver  
E a paz de não ser juiz  
Ser, simplesmente, eterno aprendiz  
Da vida, das pessoas, do seguir em frente  
Buscando ser útil, ser melhor, ser gente.

## **PRECE**

Neste momento  
Me entrego em pensamento  
A energia cósmica universal  
Elevo minha mente ao astral  
Imaginando um céu sem igual  
Pleno de estrelas  
Paz do criador ao fazê-las  
Pontos brilhantes no infinito  
Esqueço minhas dores e gritos  
Deixando o silêncio pairar  
Absorvo a energia em comunhão  
Nessa ação do conectar  
Dirijo, então, com vagar  
Com humilde, serenidade e paz  
Minha rogativa, sem amargura  
Meu pedido, meu agradecimento  
Meu momento de maior ternura  
Meu desejo sincero de ser mais  
Na comunhão com o criador  
Me entrego calmo e seguro  
Vejo somente luz, não há escuro  
Nesse caminho, louvor  
Abro o meu coração ao perdão  
Perdôo e sou perdoado  
Tenho fé e ação  
E a segura opção  
Do Cristo ao meu lado

Muita paz para todos!